

CONHECENDO SOLOS

Jesus, Nádia Regina Canevarolo Perussi De

Resumo

As atividades foram desenvolvidas com alunos de 6 a 7 anos (1ª série). Foram observados quatro tipos de solos. Houve levantamento de hipóteses; manusearam, cheiraram e deram características dos mesmos. Muitos alunos afirmavam que o solo não tinha cheiro e após o experimento verificaram a existência de cheiro para cada tipo. Acrescentamos água e após 24 horas registraram em desenho a separação dos componentes. Manipulando, identificaram a maleabilidade das amostras e permeabilidade. Concluímos que o solo não é igual em todo lugar, cada qual tem suas características.

Introdução

Esse tema foi proposto no curso Mão na Massa para ser desenvolvido com os alunos da 1ª série. A proposta é inovadora, pois os alunos passaram pelo processo de observação, manuseio, comparação, busca de informações e registro.

Objetivos

- Identificar os diferentes tipos de solo;
- conhecer as suas propriedades;
- identificar os principais componentes;
- realizar coleta de solo, manusear, observar, comparar e registrar os mesmos.

Desenvolvimento

A atividade foi proposta inicialmente a fim de se saber, através de desenho o que os alunos sabiam sobre o solo.

Os registros das hipóteses foram feitos na lousa, coletivamente. Alguns alunos faziam no ar a forma do solo como a de uma onda, dizendo ter cor marrom, e a metade da classe dizia que o solo não tinha cheiro.

Para responder a questão: O solo é igual em todo lugar?, foram formados quatro grupos que trabalharam com quatro amostras de solo: quintal 1, quintal 2, beira de rio e horta.

Diante de cada amostra os alunos puderam opinar sobre suas características: cor, umidade e cheiro.



Foto 1. Manipulação da amostra de solo.

O registro foi feito na lousa e no caderno dos alunos. Puderam confirmar suas hipóteses à medida que verificavam cada amostra de solo. Quanto ao cheiro, todos os alunos (100%) concordaram que o solo tem cheiro.

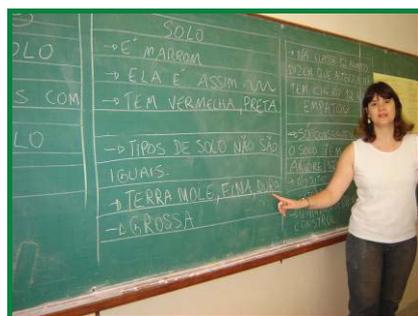


Foto 2. Registro coletivo

Outro tópico verificado foi relacionado à sua composição. Para responder à questão Do que é formado o solo?. Utilizamos o seguinte experimento: quatro recipientes com a mesma quantidade de água e de solo. As misturas foram agitadas e após 24 horas, os alunos puderam constatar que havia uma separação de seus componentes (areia, argila). Com auxílio de uma régua, mediram (foto 3) a altura que correspondia a cada componente do solo e registraram em seus cadernos.



Foto 3. Medindo os componentes do solo

Os alunos concluíram que a amostra do solo do quintal 2 continha mais areia.

Uma amostra dos solos foi colocada nas bandejas com um pouco de água e os alunos misturaram com as pontas dos dedos e posteriormente com a mão toda, descreveram a sensação: liso, fino, grossa, macia (foto 4). Houve registro no caderno.

Foram modeladas porções de solo em forma de cordões ou bolinha (foto 5). Os alunos tiraram as seguintes conclusões: solo com argila (quintal 1, quintal 2 e beira de rio são maleáveis, fazem cordões, já o solo da horta, por não conter argila fica difícil moldar). Os alunos que analisaram o solo da horta tiveram dificuldades em moldar e ficaram frustrados por não conseguirem.

Ao colocar um pouco mais de água nas amostras, o grupo que trabalhava com o solo da beira de rio observou que ficou uma poça de água. Os alunos do grupo de solo quintal observaram que a água entrava e saía com muita facilidade.



Foto 4. Misturando água na amostra



Foto 5. Modelando as amostras

Os alunos fizeram pesquisas sobre o assunto em livros de 1^a a 5^a série (foto 6), com a ajuda da professora, acrescentando nos seus registros as palavras: permeável, pouco permeável e impermeável.



Foto 6. Pesquisa em livros.

Resultados

Foram registradas muitas características sobre o solo; em relação às diferenças entre os solos dos ambientes estudados: na amostra do solo de quintal 1 e 2, verificou-se que houve maior quantidade de areia, maior facilidade de moldar, textura lisa e cor marrom e que a terra era seca e permeável. Na amostra de solo da beira de rio, verificou-se que contém mais argila, é fácil de moldar, é fina, úmida e fria e de cor marrom, acrescentando que é pouco permeável (leva muito tempo para secar) e é bom para o cultivo do café. Já na amostra de solo da horta, verificou-se que é úmida e fria, contém restos de animais e vegetais mortos, tem cor escura e é grossa, acrescentando ainda que esse tipo de solo é bom para a plantação, é fofo, permeável e fértil.

A classe chegou à seguinte conclusão: o solo não é igual em todo lugar e que cada tipo de solo têm suas características próprias.

Durante os registros, cada aluno desenhou como seria o tipo de solo e sua vegetação (foto 7).



Foto 7. Registro realizado pelas crianças.

Referências Bibliográficas

BARROS, CARLOS. *Programas de Saúde*. 33^a. edição. 5^a. série. 1986

OLIVEIRA, EMANUEL CAVALCANTI. *Ciências Naturais*. 3^a. série. 1997.

TRIGO, ELISABETH CHADDAD. *Viver e Aprender*. 3^a. Série. 1998.

BARROS, CARLOS PAULINO. *O meio ambiente*. 67^a. edição. 5^a. série. 1999.

Solos. São Carlos, SP: Centro de divulgação Científica e Cultural – CDCC/USP, 2007. 6p. (Módulo de Atividades).